



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Tânia Marta Maia Fialho

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes
CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Anna Paula Santos Paiva
Fraudimi Rodrigues de Souza
Pablo Henrique de Oliveira Barbosa
Rebeca Pereira Barros
Sandra Alves Martins
Victória Regina Pereira



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR ABRIL 2015

Em abril de 2015 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,88%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 4,95% pontos percentuais.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de abril de 2015.

TABELA 1
PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
DA CIDADE DE MONTES CLAROS – ABRIL 2015.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	0,30	0,11
2 VESTUÁRIO	1,39	0,09
3 HABITAÇÃO	2,08	0,53
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,06	-0,01
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,03	0,00
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	1,68	0,14
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,47	0,02
ÍNDICE TOTAL		0,88



FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,30%, contribuindo com 0,11% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **variações positivas**: azeite de oliva, 9,26%; mel de abelha, 4,45%; milho de pipoca, 3,55%; óleo de soja, 3,32%; coco ralado, 3,14%; caldos, 3,03%; requeijão cremoso, 2,89%; vinagre, 2,77%; pudim em pó, 2,70%; pão, 2,44%; água mineral e leite longa vida, 2,36%; palmito, 2,21%; açúcar, 2,17%; maionese, 2,13%; milho verde, 2,10%; catchup, 1,98%; sardinha lata, 1,95%; queijo minas, 1,83%; chocolate granulado, 1,70%; fermento, 1,50%; achocolatados, 1,28%; gelatina pó, 1,19%; óleo de milho, 1,15%; e, manteiga, 1,06%. **Variações negativas**: café, -3,30%; iogurte, -2,10%; toddynho, -2,00%; farinha de trigo, -1,70%; almôndega, -1,50%; leite em pó e doce de frutas, -1,30%; e; batata palha e groselha, -1,20%.
2. In natura: **Variações positivas**: tomate, 27,39%; quiabo, 20,30%; coentro/cebolinha/salsa, 19,39%; cebola seca, 15,86%; mamão, 9,53%; maçã, 8,90%; abóbora, 6,07%; brócolis, 5,73%; uva, 4,70%; berinjela e jiló, 3,03%; laranja e maracujá, 3,00%; e, alho, 2,36%. **Variações negativas**: mexerica/tangerina e pepino, -13,10%; batata inglesa, -7,30%; vagem, -6,90%; couve, -5,80%; cenoura -5,30%; abacate, -3,60%; maxixe, -3,50%; cará/inhame, 3,02%; pimentão, -2,50%; coco verde e seco, -2,20%; melão, -1,60%.
3. Elaboração Primária: **variações positivas**: carne avícola, 5,89%; arroz, 1,68%; e, carne bovina, 1,50%. **Variação negativa**: carne suína, -4,20%; ovos, -4,00%; e, andu, -2,00%.
4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: bebidas destiladas, 4,93%; sanduíches, 2,48%; e, cervejas, 1,52%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação positiva de 1,39%, contribuindo com 0,09% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: edredom e colcha de pique, 11,82%; fronha/travesseiro, 6,06%; e, pano de prato, 1,74%. **Variações negativas**: toalha de mesa, -9,40%; lençol infantil, -4,93%; mosquiteiro, -2,54%; toalha de banho, -2,41%; lençol de casal, -1,80%; lençol de solteiro, -1,12%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: terno, 10,18%; fralda de tecido, 9,52%; óculos, 7,87%; calça jeans, 7,00%; carteira, 6,69%; cinto, 6,24%; calça social, 6,17%; cueca, 4,44%; vestido, 1,83%; maio/biquíni, 4,25%; conjunto de pagão, 3,75%; macacão, 3,41%; blusa de malha, 3,34%; camisa, 1,24%; meia, 1,16%; **Variações negativas**: saia, -17,65%; relógio de pulso, -17,19%; conjunto infantil, -10,17%; vestimenta esportivo, -9,59%; bermuda, -9,30%; mala, -7,04%; pulseira, -5,38%; gravata, -5,00%; anel, 1,23%; short, -1,22%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: botões, 13,46%; zíper, 7,18%; lã/linha, 3,84%; elástico, 2,38%.
4. Calçados: **variação positiva**: tênis adulto, 5,75%; botina adulto, 5,66%; botina infantil, -4,77%; chuteira, 2,96%; sandália, 1,41%; chinelo, 1,29%; sapato adulto, 1,02%. **Variação negativa**: sapato infantil, -1,81%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variações positivas**: costureira, 2,92%; e, sapateiro, 2,00%.



O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 2,08%, contribuindo com 0,53% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva**: energia elétrica, 7,07%.
2. Despesas com Moradia: **variação positiva**: taxa de coleta de resíduos sólidos, 6014%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: papel laminado, 25,60%; esponja de aço, 9,80%; alvejante, 9,45%; vassoura piaçava, 5,36%; detergente, 5,20%; sapólio, 3,90%; ácido muriático, 3,79%; guardanapo, 3,57%; inseticida, 2,70%; toalha de papel, 2,03%; vela, 1,85%; e, amaciante, 1,61%. **Variações negativas**: carvão, -3,00%; saco de lixo, -2,50%; sabão em pó, -1,60%; cera para assoalho, -1,40%; e, desinfetante, -1,30%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: revestimento, 12,00%; areia; 7,95%; espelho, 5,99%; arame, 4,76%; lixas, 4,70%; lâmpadas, 3,80%; pedra rachão, 3,57%; chuveiro, 3,46%; cano PVC, 3,07%; diluente, 2,58%; brita, 2,08%; e, padrão, 1,30%. **Variações negativas**: caibro, -5,00%; peneira, -4,50%; fiação, -3,70%; compensado, -3,30%; esquadrias, -3,00%; ripa e tanque, -2,90%; aluguel do imóvel, -2,30%; e, tomadas, -1,30%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação negativa de -0,06% contribuindo com -0,01%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: aspirador de pó, 5,55%; secadora de roupas, 5,16%; aparelho de som, 4,07%; ferro elétrico, 2,79%; Aparelho de DVD, 2,16%; maquina de costura, 1,97%; impressora, 1,91%; ventilador, 1,83%; TV, 1,72%; freezer, 1,30%; maquina de lavar roupa, 1,06%. **Variações negativas**: computador, -11,89%; geladeira, -9,61%; circulador de ar, -6,92%; liquidificador, -6,06%; batedeira de bolo, -5,20%; fogão, -4,63%; aparelho telefônico, -4,23%; tanquinho, -4,22%; forno microondas, -2,55%; sanduicheira/tostador, -1,22%;
2. Veículos: **Variações positivas**: motocicleta, 1,47% e, carro, 0,77%.
3. Móveis: **variações positivas**: %. **Variações negativas**%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: tabua de passar, 5,57%; conjunto de sobremesa, 3,23%; panela de pressão, -2,71%; peças de alumínio, 2,35%; talheres, 1,58%; bandeja, 1,29%; %. **Variações negativas**: caixa de ferramentas, -7,01%; garrafa térmica, -3,54%; forma para bolo/tabuleiro, -2,72%.
5. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
6. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva de 0,03%. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis**.
2. Transportes: **Preços estáveis**.
3. Combustível: **Varição negativa**: Óleo lubrificante, -5,50%; e, álcool, -1,40%.
4. Gastos com Veículo: **Varição Positiva**: Lava jato/estacionamento, 6,20%.



O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva de 1,68%, contribuindo com 0,14% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: Preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: anti-depressivo, 10,00%; hipertensão, 8,40%; **expectorante**, 3,97%; digestivo, 3,34%; fortificante, 3,23%; e, anti-térmico, 3,07%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: batom, 18,55%; bronzeador, 17,15%; creme de pele, 8,50%; desodorante, 6,60%; alicate de unha, 6,38%; esmalte, 4,80%; acetona, 4,46%; fralda descartável, 4,27%; talco, 3,93%; pó facial, 3,73%; máscara capilar, 3,61%; gel fixador, 3,18%; protetor solar, 2,75%; shampoo, 2,39%; água oxigenada, 2,32%; cotonete, 2,23%; fio dental, 1,62%; algodão, 1,25%; e, pasta dental, 1,07%. **Variações negativas**: grampo, -11,00%; escova de cabelo, -6,00%; manteiga de cacau, -5,00%; amônia, -4,20%; óleo de cabelo, -3,70%; pente, -2,50%; barbeador, -1,90%; mamadeira, -1,50%; e PVPI, -1,20%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,47%. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: mochila, 4,00%; lápis e cola, 2,50%; bolsinha, 2,47%; compasso, 2,32%; folha de papel, 1,74%; brinquedo, 1,31%; e, grafite, 1,25%. **Variações negativas**: tesoura e hidrocor, -6,60%; borracha, -5,40%; e, pincel, -4,00%.
2. Educação formal: **preços estáveis**.
3. Despesas com serviços pessoais: **Variações positivas**: serviços pessoais, 2,50%. **Varição negativa**: auto escola, -2,20%; revelação de filmes; -1,50%.



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia



CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Abril de 2015, variação positiva de 2,54 pontos percentuais em relação a Março de 2015. O acumulado no ano e de 9,01%.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 788,00 (Setecentos e Oitenta e Oito Reais) utilizou, em Abril de 2015, 34,64% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 272,97 (Duzentos e Setenta e Dois Reais e Noventa e Sete Centavos) em oposição a R\$ 266,20 (Duzentos e Sessenta e Seis Reais e Vinte Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 515,03 (Quinhentos e Quinze Reais e Três Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Abril de 2015, foi necessário ao trabalhador despendar de sua jornada de trabalho mensal 94 horas e 47 minutos, em oposição a 92 horas e 27 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, 15,28%; óleo de soja, 3,49%; pão-de-sal, 2,43%; açúcar, 2,18%; arroz, 1,68% e, carne bovina, 1,51%.

As variações negativas ocorreram nos preços da batata inglesa, -7,21%; café, -3,12% e, feijão, -2,04%.

O Leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão-de-sal e a banana caturra mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Abril de 2015.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE ABRIL DE 2015.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Março	Abril	Março	Abril	
1. Carne Bovina	4,5kg	64,12	65,09	22h 17'	22h 37'	1,51
2. Leite tipo C	6,0 l	13,01	13,01	04h 31'	04h 31'	Estável
3. Feijão	4,5kg	18,59	18,21	06h 27'	06h 19'	-2,04
4. Arroz-amarelo	3,6kg	7,13	7,25	02h 28'	02h 31'	1,68
5. Farinha	3,0kg	11,85	11,85	04h 07'	04h 07'	Estável
6. Tomate	12,0kg	39,33	45,34	13h 40'	15h 45'	15,28
7. Batata	6,0kg	20,09	18,64	06h 59'	06h 28'	-7,21
8. Pão de Sal	6,0kg	61,77	63,27	21h 28'	21h 59'	2,43
9. Café	300 g	5,13	4,97	01h 47'	01h 43'	-3,12
10. Banana-caturra	7,5kg	14,21	14,21	04h 56'	04h 56'	Estável
11. Açúcar	3,0kg	3,66	3,74	01h 16'	01h 18'	2,18
12. Óleo	750ml	2,29	2,37	00h 47'	00h 49'	3,49
13. Margarina	750g	5,02	5,02	01h 44'	01h 44'	Estável
TOTAL		266,2	272,97	92h 27'	94h 47'	2,54

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia